

Tecnologia & Materiais

Entre paredes

Mesmo com a consolidação do escritório panorâmico, áreas reservadas são importantes para o bom andamento dos negócios. A indústria deve responder à demanda com produtos de qualidade e apuro estético



O programa elaborado pelo escritório Piratininga Arquitetos Associados para a EDP (Eletricidade de Portugal) criou diversas salas fechadas com divisórias acústicas dotadas de vidro duplo transparente

Em ambientes empresariais, há algum tempo as salas fechadas caíram em desuso. Valoriza-se mais a comunicação, a flexibilidade e, sobretudo, o conforto das pessoas. É correto dizer que a organização das empresas influencia o layout dos ambientes de trabalho. Logo, as condições oferecidas pelo espaço físico interferem na qualidade e resultado das atividades, bem como no rendimento pessoal. E, se este espaço for bem aproveitado, certamente agregará maior valor ao empreendimento. Algumas atividades, contudo, ainda requerem sigilo e privacidade. Ao conciliar a flexibilidade dos espaços com a necessidade de isolamento, a divisória piso-teto tornou-se uma espécie de "coringa" da arquitetura de interiores.

Essas peças são fabricadas com perfis de metal ou madeira, materiais que proporcionam total rigidez à estrutura da divisória, que é fechada com vidro ou compensado. Dependendo das necessidades do projeto, os painéis podem ser inteiros ou com aberturas. "Cada projeto terá um caminho diferente, pois tudo depende da filosofia da empresa e da necessidade específica de um determinado departamento", diz o arquiteto João Paulo Beugger, do escritório Piratininga Arquitetos Associados.

Ele destaca que, na maioria das vezes, a divisória tem papel fundamental de isolar acusticamente os espaços para reuniões, sejam essas "ao vivo", por teleconferência ou mesmo uma conversa pelo telefone. Em um call center, por exemplo, é preciso dotar as divisórias de um tratamento acústico especial, que também absorva o som. Áreas que precisam ser completamente restritas, como departamentos jurídicos e de RH, além da isolamento acústica adotam divisórias cegas, ou seja, sem qualquer acesso visual. Mas nada

impede que se utilizem elementos de vidro mesmo nesses casos: basta instalar persianas e continuar a aproveitar as qualidades estéticas e translúcidas do material.

João Paulo Beugger explica que o ideal é que os painéis sejam intertravados para que a fixação ocorra no próprio forro. Caso o forro não tenha rigidez suficiente para isso, a solução é perfurar a superfície até conseguir atingir a laje. Vale lembrar que o procedimento é cada vez mais raro, pois, hoje em dia, a maioria dos fabricantes oferecem divisórias com a parte estrutural resolvida.

Beugger acrescenta ainda que a adoção de divisórias sempre gerou polêmica no meio, por isso tanto cuidado por parte dos arquitetos na hora de especificar. "A indústria de divisórias produz boas opções, mas ainda é possível sofisticar mais, pois as peças estão sendo usadas de maneira criteriosa ? em menor quantidade", conclui.



À direita, as divisórias acústicas permitem a entrada de luz natural, compensando a existência de salas sem janelas. À esquerda, o espaço tinha uma planta retangular com janelas dos quatro lados. Assim, nas salas de gerência e de reunião, foram usadas divisórias transparentes que garantem a visualização do ambiente de trabalho enquanto permitem a entrada de luz natural. Projetos de Piratininga Arquitetos Associados



ISOLAMENTO ACÚSTICO

As divisórias da Movinord possuem estrutura de aço galvanizado com pintura epóxi-poliéster. Há diversos padrões de acabamento dos painéis, que proporcionam redução acústica de R_w 45dB e têm sistema de saque frontal.

MO 54044



SILÊNCIO

O alto **desempenho acústico** do Headoffice, da Headwall, é obtido pela chapa dupla de madeira aglomerada. Sua estrutura é de alumínio tubular e, no rodapé, há três canaletas individuais de cada lado para passagem de cabeamento. MO 54046



MÚLTIPLAS OPÇÕES

Fabricada pela Dimoplac, a linha Pit System é de uso múltiplo, pois compõe divisórias do tipo piso-teto ou biombos de várias alturas. Dispõe de dutos para cabeamento e prevê a instalação de tomadas e pontos de telefonia.

MO 54038



ESTRUTURA DE ALUMÍNIO

Com 90 mm de espessura, a linha da Interact é feita com perfis de alumínio extrudado, anodizado ou pintado na cor especificada. Permite passagem de fiação elétrica, lógica e de telefonia. Os modelos com vidro admitem a colocação de persianas.

MO 54039



INOVADORA

A série Clean Light, da Wall Works, tem padrão idêntico à Classic Line, mas usa tecidos semitransparentes e translúcidos como fechamento. Seu sistema de regulação facilita correções de desnível e de prumo de até 40 mm.

MO 54040



MOLAS VERSÁTEIS

Composta por um sistema de molas, a linha AX 8, da Abatex, possibilita a fixação das peças de fechamento às travessas verticais e horizontais da estrutura. Admite a passagem de fiação pelo interior e tem rodapé opcional.
MO 54041



ESTABILIDADE

Os painéis da linha Divilux 50, da Eucatex, têm 50 mm de espessura, o que confere maior estabilidade às montagens. Com formas modulares e fixação por encaixes, o sistema admite vidros duplos e persianas. No acabamento, Formidur BP Plus.
MO 54042



BANDEIRA OPCIONAL

Modulares e desmontáveis, os modelos DPT e DP2, da Escriba, podem acomodar cabeamento, tomadas e interruptores. A partir de 214 cm de altura podem receber bandeira. Com espessuras de 6,2 cm (DPT2) e 10 cm (DPT).
MO 54043